

Sonho de voar

O analista de sistemas Joe Vieira pratica vôo livre

Criado em Saquarema, município do Rio de Janeiro, Joe Vieira, analista da Área de Desenvolvimento de Sistemas da Divisão de Tecnologia da Informação do INCA, surfava desde criança, já praticou lutas e escalada, mas, aos 26 anos, trocou esses esportes pelo vôo livre. Hoje Joe já é piloto de parapente credenciado na Associação de Vôo Livre do Rio de Janeiro.

Foi um documentário em que três pilotos apresentavam o esporte que instigou Joe a realizar pela primeira vez um vôo duplo com um instrutor, em Niterói. "A idéia de voar alto e a possibilidade de deslocamento em grande distância sem motor me deixou fascinado". Joe conta que, antes mesmo de decolar, já estava decidido a fazer o curso para se tornar piloto.

O analista participa há mais de um ano de competições na modalidade *cross county*, que tem como objetivo percorrer grandes distâncias. Para buscar as melhores condições para a prática do esporte, ele viaja para São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e interior do Rio. "É verdade que algumas cidades eu só conheço de cima! Às vezes estou voando, olho lá embaixo e vejo no aparelho do Sistema de Posicionamento Global, GPS, que carregamos durante o vôo, o nome da cidade. Apesar de não ter pisado nela, não posso dizer que deixei de conhecer."

Um piloto precisa possuir um equipamento básico que inclui, entre outros, o parapente, um pára-quedas reserva e um capacete. Para realizar um vôo duplo, acompanhado por um instrutor, não é necessário nenhum conhecimento específico ou preparo físico. "Isso fica por conta do piloto. Já vi crianças de seis anos e senhoras de 70 praticando o vôo", revela. Como sugestão no Rio, há a rampa em São Conrado, onde, segundo ele, é possível fazer um vôo belíssimo.

Joe estimula todos a experimentar o vôo livre e seu principal objetivo em se tornar um instrutor é poder levar seus amigos para praticar o esporte. "Voar é um dos sonhos mais antigos do homem. Quando você está lá em cima, se sente grande e, ao mesmo tempo, um inseto. Depois de conhecer o vôo, você nunca mais vai olhar o céu da mesma maneira", finaliza.



Joe Vieira é fascinado pelo vôo livre e já conheceu várias cidades com a prática do esporte

Novo processo de capacitação de residentes

Foi realizado, no dia 07 de outubro, o encerramento do processo de reorientação dos programas de residência médica em cirurgia oncológica, iniciado em fevereiro. O evento, que aconteceu no auditório da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC) do INCA, teve como meta divulgar os resultados do trabalho realizado por um grupo, formado por cirurgiões oncológicos de diversas instituições brasileiras, para a pactuação do perfil desse profissional e dos programas de formação.

A iniciativa de criar um grupo de trabalho para atuar na formação de profissionais oncológicos surgiu em fevereiro deste ano, através do Conselho Consultivo do INCA. A primeira tarefa da equipe foi construir argumentos capazes de orientar os programas de residência médica brasileiros. "A idéia é que sejam formados residentes com um perfil pro-

fissional definido, por meio da adequação do processo de formação dos estudantes. Antes, as linhas de ensino eram estabelecidas por cada instituição", explica Simone Vincent, analista de Ensino da CEDC. Para que esses novos critérios entrem em prática, o projeto deve ser submetido à Comissão Nacional de Residência Médica, o que deve ocorrer ainda este ano.

Participaram do evento de encerramento cirurgiões oncológicos e representantes de instituições brasileiras formadoras em cirurgia oncológica, credenciadas pelo Ministério da Educação.

Eurídice Figueiredo e Giulliana Moralez, ginecologistas do HC II, apresentaram trabalhos em congresso na Turquia. Leia mais na intranet.

HC IV participa do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos

A diretora do HC IV, Claudia Naylor, apresentou a palestra *Cuidados Paliativos: a experiência do INCA* no evento em comemoração ao Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, realizado no dia 08 de outubro, no Hotel Sofitel, em Copacabana. Nesse ano pela primeira vez a data é celebrada. No Rio de Janeiro, o evento Cuidados Paliativos no Brasil e no Mundo foi promovido pela Associação Brasileira de Cuidados Paliativos e contou com mais de 500 participantes. Para Claudia, essa iniciativa foi importante para discutir o tema no contexto mundial atual.

HC III ganha prêmio em congresso

Os melhores profissionais na área de Linfologia do mundo estiveram no 20º Congresso Internacional de Linfologia, que aconteceu de 26 de setembro a 1º de outubro em Salvador, Bahia. O trabalho *Prevalência de Linfedema após câncer de mama*, apresentado no evento pela chefe do Serviço de Fisioterapia do HC III, Anke Bergmann, foi premiado como a melhor apresentação em linfologia clínica. O estudo, realizado pelo próprio Serviço, com o apoio da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, trata da incidência, causa, prevenção e tratamento do linfedema após câncer de mama.